

# Revista de Antropologia – 60 anos

## Editorial

Este é um volume que comemora os 60 anos da *Revista de Antropologia*. Os 50 anos foram celebrados com uma edição especial (n. 46, vol. 2) de depoimentos e memória da revista, com artigos que retomam sua história. Tal edição pode e merece ser revista, e está disponível no SciELO, assim como em nossa “nova casa”, o portal de revistas do SIBI – USP. Aquela edição lembrava como a história da antropologia brasileira, particularmente da etnologia, poderia ser revisada através desta publicação, que, durante anos, foi órgão da Associação Brasileira de Antropologia.

Com a edição dos 60 anos, também comemoramos a sua integral disponibilização *on-line*, em série histórica (desde 1953), através do JSTOR<sup>1</sup>. Para celebrar este evento, não fizemos um número especial, mas incluímos uma pequena homenagem ao seu fundador, Egon Schaden, diretor da revista entre os anos de 1953 a 1978, organizada por outro professor, que foi seu diretor entre 1979 e 1990, João Baptista Borges Pereira. Além disso, outra homenagem a um professor da casa que se aposenta e que toca na temática candente das ações afirmativas, tema que se tornou central hoje nas ciências sociais: Kabengele Munanga. Publicamos, aqui, sua aula inaugural dada aos alunos da graduação em Ciências Sociais e uma entrevista. De resto, optamos por manter

<sup>1</sup> Disponível em <http://www.revistas.usp.br/ra> ou no JSTOR: <http://www.jstor.org/action/showPublication?journalCode=reviantr>.

neste número um volume com várias das contribuições que recebemos anualmente, sem uma seleção específica comemorativa. Contamos com artigos teóricos e reflexões sobre a história da antropologia, artigos das áreas de etnologia, antropologia urbana, da ciência, da música, sobre movimentos sociais, instituições religiosas, sobre marcadores sociais e o ativismo relacionado à raça e ao gênero, e sobre literatura. São artigos que compõem, assim, a diversidade típica de qualquer número desta publicação. Este volume mostra, portanto, um pouco da variedade de recortes empíricos e problemáticas com que a antropologia brasileira vem trabalhando atualmente, e nossa interface com áreas afins.

Nos últimos anos, a comissão editorial definiu viabilizar a publicação de dossiês temáticos e tal abordagem permitiu uma renovação da *Revista de Antropologia*. Contamos agora, portanto, com a contribuição de professores de diversas instituições, que nos auxiliam na tarefa de tornar a revista cada vez mais plural em termos da diversidade da pesquisa antropológica no Brasil, adensando, então, contribuições em números parcialmente temáticos, mas sempre abertos às contribuições que recebemos, em fluxo contínuo, de todo o país e do exterior. A revista continua recebendo artigos o ano todo e se mantém fiel à sua missão inicial de divulgar textos inéditos, resultados de pesquisa ou reflexões teóricas das diversas áreas da antropologia e interfaces com áreas afins. Também instituímos a publicação anual da nominata de pareceristas, como forma de agradecer publicamente àqueles que trabalham em uma das fases mais importantes da edição, sem ferir o sigilo. O trabalho de avaliar os artigos, fazer sugestões e comentários costuma resultar em artigos melhores e mais densos, promovendo a qualidade desta revista, o que é nosso maior objetivo.

Cabe aqui, certamente, agradecer aos diversos colaboradores que atuaram ao longo desses 60 anos: aos seus editores, aos professores atuantes na comissão editorial, aos membros do conselho, aos secretários que

atuam na vida cotidiana, aos autores de artigos e de resenhas, aos pareceristas que permitem manter o padrão e a qualidade da revista, aos revisores e aos diagramadores. Agradecemos a todos.

Pela Comissão Editorial  
Heloisa Buarque de Almeida  
Editora responsável